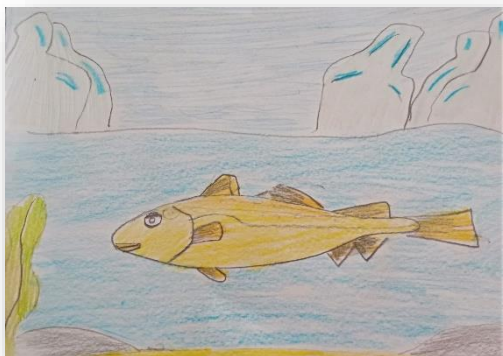


## Conversa na peixaria do Sr. José

Num dia do mês de junho, numa peixaria, estavam o último bacalhau e a última sardinha da bancada, bem ao fresquinho, no meio do gelo. O bacalhau começou a conversa.



- Olá, eu chamo-me bacalhau. Como podes ver tenho o corpo simétrico, o meu lado direito é igual ao meu lado esquerdo – disse contorcendo-se. – O meu corpo não é totalmente opaco, é translúcido, em certas partes. E os portugueses gostam muito de mim!

- O quê? Toda a gente fica com saudades minhas de outubro a abril! – exclamou a sardinha, indignada.

- E quê? Todos também me esperam e tenho uma viagem bem longa, desde o Mar do Norte até Portugal. Sou originário da Noruega e gosto de nadar nas águas frias do Círculo Polar Ártico. E tu, de onde vens? O teu corpo é bem diferente do meu!



- Sim, tenho um corpo alongado azul-prateado escuro, no meu dorso, e azul-prateado claro, no ventre e nos flancos – a sardinha deu uma volta sobre si mesma. –

Eu vivia no Oceano Atlântico, junto à costa de Aveiro, mas tenho família na Mar Mediterrâneo.



- Fui apanhado pelas redes lançadas de um bacalhoeiro e tu, como foste pescada? – perguntou o bacalhau.